

JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Terça-feira, 6 de Dezembro de 1904.

N. 127

Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 13\$000
Semestre 7\$000
Trimestre 4\$000

INTERIOR E ESTADOS

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos tres e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20.º de abatimento na assignatura reformada.

Dr. A. Pires de Amorim MEDICO E PARTEIRO

Attende a chamados a qual-quer hora em sua residencia—Rua da Assumpção n. 6, esquina do Boulevard Duque de Caxias. Consultorio *Pharmacia Rocha*—Rua F. Peixoto n. 38.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 a 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Viscondé de Cauhape n. 4.

Anckilostomicida

O unico remedio que mata os vermes no estomago, que produz a opilação. Com uma só caixa o doente fica completamente restabelecido.

A' venda em todas as boas casas e no depositario no Rio de Janeiro.

Adolpho & Veiga

Na Bahia, depositario: Manoel Seraphim Carreira, Drogaria Americana.

No Ceará PHARMACIA FOCHA

Elixir Regulador de
Ildebrando Rego cura irregularidades pa menstruação, dores, suspensão etc.
Vidro 1\$500

Xarope de angico e eucalyptos de
Ildebrando Rego—cura tosse, catarrho pulmonar, defluxos.
Preços 1\$500

Sabonetes de Reuter, especificos
de n.º 1 a 35—77 chegados agora, preços sem competidor na pharmacia Gajevu.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 6 de Dezembro de 1904

Pedro II

O Imperio o passado feliz!—uma nação nova, cheia de esperença e de projectos, o desenvolvimento gradual mas seguro, a paz, o bem estar, o credito e a riqueza, o esplendor de uma corte, o prestigio das armas sempre victoriosas, as acclamações de um povo ao seu soberano, o orgulho de ser brasileiro. O Imperio a fortuna perdida!

A nova geração que entra hoje na luta da vida como numa matta sombria, cheia de apprehensões, reclamará debalde aos seus maiores a herança que os antepassados vieram accumulando laboriosamente.

Nós, cearenses, não seriamos sinceros si escondessemos a saudade infinda daquelles tempos felizes em que o Ceará possuia um amigo ao qual, nos dias de infortunio, nunca recorreo em vão.

O Ceará não pode esquecer o seu soberano.

O grande brasileiro foi verdadeiramente nosso amigo e protector; o futuro do Ceará preocupava-o e elle deu começo á execução das obras que podem garantir a nossa fortuna, prendeu o-nos á terra, permitindo nos esperar sem terror as secças inevitaveis e resistir-lhes sem grave perturbação.

A queda do imperio deixou-nos em verdadeira orphanade, orphanade de pobre sem parentes nem protector; outro nome não se pode dar á situação em que, como depois da morte de um pae, quebraram-se todos os laços que nos prendiam ao lar, á terra do berço, na qual nenhum de nós tem certeza de dormir o derradeiro somno.

O Ceará, de quando em vez assolado por uma secça, levantava-se e refazia as suas forças com incrível rapidez, graças á liberalidade imperial que nunca desanimou e nunca regateou; não sentiamos então o pezo desta cruz, que é a secça periodica, fatal, e marchavamos alegre, descuídosamente neste caminho ideal que chamam—estrada do progresso, e no qual, segundo parece, perdemo-nos, porque achamos-nos todos bem perto da Amazonia mortifera, que não era seguramente para onde iam.

Naquelles tempos não sabiamos apreciar devidamente a nossa felicidade, e a vantagem de uma protecção poderosa, imperialmente magnanima, paternalmente carinhosa. A generosidade com que o imperador nos prodigalisava o ouro da nação, affigurava-se-nos simplesmente o cumprimento de uma obrigação, nada lhe ficando nós a dever. Foi preciso que Campos Salles viesse para nos tirar deste engano e de tantos outros.

Nesta terra onde o nome de Pedro II deveria ser abençoado, já se falava em Republica antes desta ser proclamada; gente havia, lembramo-nos, que tratava irreverentemente o grande amigo do Ceará. Chamavam-no—o tyranno—empregados publicos democraticas. E o tyranno deixava-os em liberdade, e mais ainda, deixava-os nos seus empregos, não lhes tirava o pão!

Eesses, ao menos, contentavam-se com fallar, esperando promoções e aposentadorias; mas, os outros...

Outros appareceram, de audacia rara, que agiram, que revolucionaram a provincia, em guerra franca contra as leis e as autoridades. Foram os libertadores.

Quanta vitalidade possuia então esta terra que, depois de uma secça de 3 annos, teve forças para emprehender aquella campanha gloriosa da Abolição, para fazer o sacrificio do pouco que lhe restava da fortuna desmoronada!

Os nossos paladinos, alliando-se aos jangadeiros, abriram luta contra o delegado imperial, para impedir o embarque de escravos, garantido pelas leis do paiz.

Passaram-se scenas que parecem invaverimeis hoje. De uma vez, o chefe de policia, tendo ás suas ordens um contingente de linha e uma força de cem guardas-civicos, deixou-se desautorar. Insultado, vaiado, ameaçado, o chefe, que era um homem energico, não empregou a força. Teve medo? O 3 de Janeiro responde a isto. Mais uma lição. Esta republica é uma escola onde se aprende a comprehender o passado e avaliar o que perdemos.

Si o delegado imperial recebeu alguma coisa, não foi a derrota, de certo; foi a victoria facil mas odiosa, o sangue derramado, a execração publica, o castigo que viria infalivelmente do Throno, onde se sentava um homem de espirito culto e coração bondoso, que tomava contas severas a todo aquelle a quem delegava uma particula da sua authority.

A victoria dos libertadores foi completa e elles festejaram-na ruidosa, affrontosamente. Alguem mais do que elles tinha motivo de se alegrar pela terminação pacifica da greve: o velho Imperador, que não vira salpicado de sangue innocente o seu manto impolluto.

Eu tambem sou libertador. dizia elle. O novo Marco Aurelio, como o chamava Victor Hugo, approvou de certo a authority que capitulou com os *desordeiros*. Que diria a Europa si houvera sangue derramado de homens que se batiam em prol de idéas tão generosas?

Elle tinha sempre os olhos fitos no grande fôco da civilisação.

E a Europa, antes de nós soubera julgal-o. Um jornalista francez, quando teve a noticia da sua queda, pronunciou uma palavra prophetica:—Acabou-se a unica republica da America do Sul.

A appareção do velho imperador augusto e veneravel, n'aquelles paizes profundamente aristocraticos, acostumados a ver passar os reis entre alas de soldados, deslumbrantes, mas, como que receiosos de algum perigo, causou no velho mundo uma surpresa, que ainda se rememora.

Um imperador sem sequito, trajando sobre-casaca, um imperador occupado de sciencia e de letras, que frequentava as academias e visitava os poetas, um imperador pobre... era, na verdade, inverosivel. O velho mundo, sorprendido, deu-lhe logo a sua estima, que elle conservou até á morte.

Passa hoje o 13.º anniversario da morte de D. Pedro II. Não era isto, talvez, motivo sufficiente para falar longamente de coisas tão remotas. Aguas passadas... Outros assumptos, de mais relevancia, chamam a attenção do publico nestes dias de boatos alarmantes. Os leitores nos perdoarão a extravagancia de recordar aquelles tempos, quando lêrem as boas novas da ultima hora que vão publicadas adiante. Folgamos de ser os primeiros a annuncial-as.

O amado chefe da nação mandou reforçar a guarda do seu palacio para affastar os manifestantes que já se tornavam impetuosos, indo todos os dias levar-lhe as benções do povo.

S. exc. renunciou a sua projectada viagem á Europa que tanto alarme causou no paiz em meados do mez passado.

Um thesoureiro de caixa economica, embarcou para a America, levando todo

o dinheiro do cofre; supõe-se que, com o fim de levantar o cambio, mostrando ali que o Brazil ainda é rico. Regosijemo-nos.

Castro Medeiros.

Acontecimentos do Rio

(Continuação)

Dia 18

Bonds dannificados

As companhias de bond sofreram grandes prejuizos, pois tiveram vehiculos dannificados pelo fogo.

Os primeiros bonds virados foram das Companhias de S. Christovam e Carris Urbanos, dos quaes se utilizaram os populares para fazer barricadas; quando presentiam que estas iam ser tomadas, eram os vehiculos incendiados.

As primeiras barricadas foram feitas, como dissemos, na Avenida Passos.

A seguir foram virados e queimados, nas ruas dos Andradas, Sete de Setembro e general Camara.

Na rua Treze de Maio, proximo a Imprensa Nacional e ao theatro Lyrico, foram virados e queimados cinco bonds da Jardim Botanico, tres dos quaes foram pouco depois levados para a estação do largo do Machado.

Na praça Onze de Junho foram virados e queimados cinco bonds da Companhia Villa Izabel, que ficaram completamente destruidos.

O fogo assumiu proporções de uma enorme fogueira

A's nove horas da noite, chegou ao local a promptidão da estação Central do Corpo de Bombeiros, composta de 45 praças, commandadas pelo capitão Paula Costa, tenentes Dyonisio e Clemente e alferes Firmino.

Foram recebidas com verdadeiras manifestações de agrado, por parte do povo que alli se agglomerava, ouvindo-se estrepitosas palmas e vivas.

Em poucos minutos o fogo foi extincto.

Na central de policia

Desde cedo o movimento foi desusado na repartição central de policia

A' tarde, porém, recrudescou, sendo chamados a postos todos os delegados auxiliares e alguns das circunscrições mais proximas.

A' proporção que alli chegavam noticias dos acontecimentos o ajudante de ordens do chefe de policia, por ordem do mesmo, telephonava para a brigada policial, transmittindo ordens para que, sem perda de tempo, partissem para as zonas em que se davam os conflictos, praças de cavallaria devidamente muniçada.

O agente Pereira de Sousa, sabendo que o Gazometro ia ser atacado, communicou o facto ao dr. chefe de policia.

Essa authority, providenciando immediatamente, mandou para o local uma força de 50 praças do batalhão de infantaria de marinha.

Ao passar esta pela praça Onze de Junho, foi aggreddida a tiros de revólver por diversos individuos, que se puzeram em fuga, quando as praças reagiram.

Na companhia do gaz

Para guarnecer a fabrica e gazometros da Companhia do Gaz foi enviada uma força de 80 praças de infantaria de marinha, commandadas pelo 1.º tenente Manuel Delamare e tres guardas-marinha

Essa medida foi tomada, em vista do povo querer destruir os grossos canos descobertos, que communicam o gazometro do Campo de Marte e a fabrica do Gaz.

Varias investidas foram dadas no sentido de ser levado isto a effeito, sendo os populares repellidos pela força de infantaria de marinha, que os guarnecia.

Um destacamento de dez praças, commandadas pelo guarda marinha Pedro Góes, que sahiu do edificio da Fabrica para ir reforçar a guarda dos canos chocou-se com alguns populares, que se entrincheiraram por detraz das palmeiras do Manguê e disparavam tiros de revólver.

Os atacantes foram dispersados, sendo presos depois do conflicto nove populares, dos quaes dous foram reconhecidos como empregados da Companhia do Gaz.

Uma praça de marinha foi atingida por uma bala de revólver nas costellas.

Por ordem da directoria da Companhia foi chamado um medico, para que fosse a mesma immediatamente soccorrida, recebendo os primeiros curativos na respectiva pharmacia.

Depois dessa hora deram-se novas correrias nas proximidades do Gazometro, sendo os populares sempre dispersados pela força de marinha.

O commandante da força de marinha 1.º tenente Delamare, recommendava muita calma ás praças, providenciando com toda a energia, affm de não serem destruidos os grossos canos de gaz.

A's 11 horas da noite, chegou ao gabinete particular do chefe de policia a communicação de que a companhia do gaz havia sido atacada, travando-se forte tiroteio entre a força e o povo.

Immediatamente foi communicado o facto ao quartel general da armada, partindo para o local o capitão de fragata Marques da Rocha com 100 praças muniçadas.

Ambulancia assaltada

Quando a ambulancia do regi-

Libro-Papelaria Bivar

Militão Bivar & Comp.

Rua Mayor Facundo n. 74, Rua d' Assembleia n. 33, 37 e 47, e Rua Formosa n. 69

EDIÇÕES DA CASA:

Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 58. enc.	6\$000
Lições de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará.	4\$090
Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira.	1\$000
Resumo da Grammatica Portuguesa, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira	1\$500
Catechismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese	\$800
Pequeno catechismo da Doutrina christã,	\$100
Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica	\$100
Cartas de a, b, e ou primeiras Noções de Leituras	\$100
Cancioneiro do Norte, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
Manual do Habeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado	2\$000
Lepra Sertaneja, por H. C. Branco, broc. 28. enc.	3\$000
A Fome, Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus	3\$000
Collecção das Leis de Organisação da Justiça do Estado, por um advogado	2\$000
Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley	2\$000
Amor e Ciúme, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley. br.	2\$000
A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Ce-zidio de Albuquerque Martins Pereira, br.	3\$000
Noções de Arithmetica, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, preço.	1\$500

No prélo--à sahir:--

Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
 Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.
 Os Tres Datas, Drama-historico commemorativo, do mesmo escriptor.
 *Drama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secça do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
 Poemas, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:--

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz;
 Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;
 Livros de leitura e orações religiosas;
 Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.
 Papeis: almasso, portuguez, amizade,
 OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

diplomato, desenho, fantasias liso e floridos, para brochuras e cadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortidos;
 Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luto, e fantasias para qualquer uso.

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha--a Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã--taes como--piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funils, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funils, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, espátulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma boa collecção de thermometros clinicos e atomos-phericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nilil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doenas ocasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receiptam e

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo--numero--

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000-- Uma duzia 20.\$000-- 10 duzias á 18\$000

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia
Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

Pulverisadores a vapor

Thermometros a meio minuto
 Seringas hypodermicas
 Phonendoscopios
 Fundas umbelicas
 Irrigadores de vidro
 Seringas Japy
 Copos para ventosa

Acaba de receber--a

Pharmacia Rocha

AVISO

(Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental» previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

N'esta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade e Pasteur.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRENÇAS

- 48, RU DA BOA-VISTA, 48 -

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de faldas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.
 ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de cotos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!
 Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.
 PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA